



**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**  
**3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos dez dias do mês de março de dois mil e cinco, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho  
5 Municipal de Saúde, iniciada às 14:20 horas pela presidente Fátima Regina Fonseca Lima, fazendo a leitura  
6 de pauta da reunião: discussão sobre a transformação do Hospital Rizoleta Tolentino Neves – HPS Venda  
7 Nova em OSCIPS – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. O conselheiro Paulo Carvalho  
8 solicitou à mesa diretora, autorização para fazer leitura de um texto bíblico. A presidente do CMS/BH, Fátima  
9 Regina disse que a reunião não teria informes gerais, pois o próprio plenário na reunião anterior, definiu que  
10 a pauta seria única. O conselheiro Roberto propôs que os informes gerais fossem transferidos para os  
11 assuntos gerais ao fim da reunião. A conselheira Rosalina informou que o plenário pode fazer a alteração,  
12 desde que o conselheiro Paulo Carvalho efetue a proposta. Então a mesa diretora deve encaminhar a  
13 votação para aprovar ou não os informes gerais. A presidente do CMS/BH Fátima Regina, colocou em  
14 votação a proposta de manutenção da pauta única e a proposta de incluir os informes gerais na pauta. Após  
15 a votação, venceu a proposta única, de acordo conforme decisão anterior. Informou ainda que foram  
16 convidados para esta reunião o Secretário de Estado da Saúde, a Promotora de Justiça da Defesa da Saúde  
17 e o 1º secretário do CES. Em seguida, convidou para compor a mesa o presidente do CODISAVN - João  
18 Batista, o presidente do Conselho de Saúde do Hospital Rizoleta Tolentino Neves – Celso Rafael, a secretária  
19 municipal adjunta da Saúde – Maria do Carmo. O presidente do CODISAVN, João Batista disse estar  
20 buscando informações para compreender melhor o assunto. Informou ainda que existem entidades que  
21 estão com a discussão avançada. O presidente do Conselho de Saúde do HPS de Venda Nova, Celso Rafael  
22 informou que os conselheiros do hospital são contra a OSCIPS e a forma como foi aprovada pela Assembléia  
23 Legislativa. Informou ainda que acompanhou a Lei Estadual 14.870 que criou a OSCIPS em Minas Gerais.  
24 Disse que até o dia 14/03/2005, a FHEMIG irá publicar o edital de contratação a OSCIPS para administrar o  
25 hospital e caso isso aconteça o povo não vai ter vez, permanecendo a margem do atendimento. Criticou  
26 também a Prefeitura por perdoar a dívida da UNIMED. Disse que o prefeito e o governador querem acabar  
27 com a saúde em BH e no Estado. O hospital de Venda Nova está sendo sucateado e muitos equipamentos  
28 desviados para outros hospitais em BH. Pediu para que todos se unam contra esta situação. Disse que a  
29 UPA Venda Nova vai ser transferida para o HPS Venda Nova sem discussão com o Conselho. Informou que o  
30 Tomógrafo do hospital tem o valor de quinhentos mil dólares e está parado, enquanto o SUS compra este  
31 serviço da rede privada. Propôs que seja feita uma grande manifestação, reunindo todos os movimentos  
32 relacionados à saúde em BH. O 1º secretário do CES/MG, Geraldo Heleno disse que o CES já recebeu a  
33 demanda e informou aos conselheiros sobre a questão. Agora está aguardando um parecer dos conselheiros  
34 e informou que Conselho Estadual está aberto para a discussão a respeito da OSCIPS. Evidentemente existe  
35 uma Lei Estadual 14.870, que criou as OSCIPS e dentro disso temos que ver o posicionamento da sociedade  
36 em relação ao que chamamos de privatização da saúde. Informou que está na reunião para ouvir o parecer  
37 do CMS/BH e as decisões que forem tomadas em favor dos usuários. A secretária municipal adjunta da  
38 Saúde, Maria do Carmo disse estar na reunião para repassar informações sobre processo, pois o HPS Venda  
39 Nova pertence ao governo do Estado. A SMSA está participando da discussão através de uma comissão  
40 nomeada pelo secretário estadual de Saúde, sobre a questão da OSCIPS do HPS Venda Nova. Justificou que  
41 a questão não foi trazida ao CMS/BH pela SMSA, pela precariedade apesar da comissão já ter sido constituída  
42 a muito tempo, os trabalhos dela andaram muito devagar e atualmente é que eles estão mais acelerados  
43 com a intenção da SES, de colocar edital na rua de seleção das entidades. Informou que a SMSA tem  
44 proposta de transferência da UPA Venda Nova para o HPS Venda Nova. Justificou que ainda não foi  
45 informada ao CMS/BH, porque a proposta está sendo apenas estudada em estágio prematuro para  
46 apresentação, sem se ter uma idéia formada da gestão municipal para debater o assunto no Conselho.  
47 Lembrou que o SUS/BH necessita dos serviços prestados pelo Hospital de Venda Nova. A SMSA está  
48 participando da comissão criada pelo secretário de Estado apenas pelos aspectos técnicos. A SMSA está  
49 realizando um estudo para transferir alguns serviços para o HPS de Venda Nova, como clínica médica,  
50 pediatria cirúrgica, porém irá manter a pediatria clínica na UPA Venda Nova. Existe ainda a possibilidade de  
51 transferência dos procedimentos clínicos e cirúrgicos de adultos para o HPS de Venda Nova, negociado junto  
52 ao Ministério da Saúde através do projeto Qualisus para construção de uma nova UPA na região de Venda  
53 Nova. Esta unidade teria a função de atender adultos e de menor gravidade, a pediatria se manteria na UPA  
54 e o Pronto Socorro de Venda Nova funcionaria nos moldes do Hospital de Betim, atende as grandes  
55 urgências. A Promotora de Justiça de Defesa da Saúde, Josely Ramos disse que o Ministério Público está  
56 atento a muito tempo sobre a questão das OSCIPS, que ela classificou como uma substituição no sistema de  
57 saúde e um golpe no SUS. Criticou o SES por não se manifestar sobre o assunto e falou que recebeu alguns  
58 deputados da bancada do PT para discutir o assunto. O Ministério Público pediu ao judiciário a abertura do  
59 hospital em sessenta dias, mas o poder judiciário não atendeu ao pedido. Disse estar com uma ação

60 preparada para entrar no poder judiciário, com o objetivo de embargar a abertura do edital de seleção das  
61 entidades pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Pede para as pessoas se mobilizem  
62 politicamente e também pressionem o poder judiciário. O presidente do Conselho de Saúde do HPS Venda  
63 Nova, Celso Rafael entregou uma relação de materiais e equipamentos desviados do hospital para a  
64 Promotora de Justiça. O conselheiro Paulo Carvalho informou também que o CNS já se manifestou contrário  
65 a OSCIPS. Falaram sobre o assunto: Edison Miranda, Terezinha Salete, Maria da Glória, Anadil Benedita,  
66 Ivânia Augusta, João Pimenta, Maria Madalena, Alcides Pereira, Willer Marcos, Romélia Lima, Joel,  
67 Rosângela Ribeiro, Elcio Violante, José Osvaldo, Fátima Regina, Cléber Dores, Joana e Hervécio Cruz. O  
68 conselheiro Glayssom trouxe um documento que foi entregue à mesa diretora sobre o apoio da FAMEMG à  
69 luta contra a OSCIPS. O conselheiro honorário Evaristo Garcia fez a leitura de mensagem em homenagem  
70 ao Dia Internacional da Mulher, comemorado dia 08/03/05. A diretora da ASTHEMG, Mônica Abreu entregou  
71 à mesa diretora uma Minuta de Portaria da FHEMIG, que padroniza os parâmetros de recursos humanos a  
72 serem utilizados por todas as unidades da FHEMIG. O 1º secretário do CES, Geraldo Heleno entregou à  
73 mesa diretora, uma cópia da deliberação do CNS, de 10/03/05, contrário a terceirização da gerência, gestão  
74 de serviços e pessoal do setor da saúde. A Promotora Josely Ramos disse que está em seu poder e a  
75 disposição de todos um parecer do Ministério Público Federal contrário a OSCIPS. As falas dos participantes  
76 foram na maioria, contrárias a constituição da OSCIPS, principalmente quanto ao HPS Venda Nova. Em  
77 seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para a votação das propostas apresentadas pelo  
78 plenário assim discriminados: 1 – solicitar que o CES faça uma discussão sobre a OSCIPS; 2 – que seja feito  
79 uma matéria sobre OSCIPS; 3 – que seja encaminhada cópia da ata desta reunião ao CNS, MS, governador,  
80 prefeito, Câmara Municipal, Assembléia Legislativa, Senado, Câmara Federal, Estadual, ministros, presidente  
81 da República e outros; 4 – que seja feito uma audiência pública na assembléia legislativa; 5 – que seja feito  
82 uma audiência pública na Câmara Municipal; 6 – que seja acionado o Ministério Público de Defesa do  
83 Patrimônio Público, Estadual e Federal; 7 – que o gestor/SMSA divulgue a sua opinião sobre a OSCIPS; 8 –  
84 que sejam mobilizados os conselhos da região metropolitana, lembrando que ficou aprovado que o CES que  
85 fará esta atividade; 9 – que seja feito release para imprensa e rádios comunitárias; 10 – que seja criado o  
86 fórum permanente dos conselhos de saúde dos hospitais públicos em BH que será organizado pelo CES; 11  
87 – acompanhar a Promotora Josely Ramos no ato da entrada da ação na justiça contra o edital de seleção da  
88 OSCIPS do HPS Venda Nova; 12 – criação da comissão de mobilização para ato público em Venda Nova no  
89 dia 15/03/05. Todas as propostas acima foram aprovadas pelos conselheiros presentes. Em seguida, a  
90 presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para a composição da comissão de mobilização para o ato  
91 público na porta do Hospital Risoleta Tolentino Neves, no dia 15/03/05, ficando assim compostos: Celso  
92 Rafael, Maria da Glória, Terezinha Salete, Terezinha Rocha, Paulo Carvalho, Mônica Abreu, Evaristo Garcia e  
93 Cléber das Dores. A reunião da comissão de mobilização foi marcada para o dia 11/03/05, às 12 horas, na  
94 sala de reunião do Conselho. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para os assuntos gerais e  
95 informou que hoje aconteceu uma reunião da mesa diretora com os coordenadores das câmaras técnicas  
96 para discutir as prioridades de pautas, conforme documento entregue aos conselheiros na reunião ordinária  
97 do CMS/BH, realizada no dia 03/03/05, para que fossem enumeradas as ordens dos temas de prioridades.  
98 Nesta reunião, checamos as seguintes prioridades: 1 – termo de compromisso/convênio firmado entre a  
99 SMSA e o Hospital Santa Casa para a implantação do centro de especialidades no prédio Cardiominas; 2 –  
100 assistência odontológica no SUS/BH; 3 – convênio entre a PBH e a Copasa sobre saneamento básico em  
101 Belo Horizonte; 4 – curso de capacitação para conselheiros distritais e locais de saúde; 5 – projeto de  
102 comunicação do CMS/BH; 6 – política de medicamentos do SUS/BH, abordando os seguintes procedimentos:  
103 licitação, compra, distribuição e dispensação; 7 – ação em atenção à saúde da mulher do CMS/BH, o  
104 movimento de mulheres Oe do movimento negro de BH. observamos que algumas questões são realmente  
105 prioridade, mas outras pautas de suma importância tem ficado de fora como a política de medicamento. O  
106 vale-transporte eletrônico é um dos assuntos que devem ser discutidos em caráter urgente, pois em  
107 Maio/2005 a BHTRANS irá retirá-los de circulação. Também a Vigilância Sanitária é uma pauta importante  
108 por isto trouxemos ao plenário. Falaram sobre o tema: Romélia, Paulo Carvalho, Willer Marcos, Roberto  
109 Francisco, João Pereira, Hervécio Cruz, Margarete, Anadil Benedita, Valdir Lima, Rosalina Fernandes,  
110 Roberto dos Santos, Regina Lemos, Cléber das Dores, Evaristo Garcia e Edison de Miranda. Os conselheiros  
111 fizeram um debate para definir se seriam necessárias duas reuniões ou uma por semana para discussão  
112 destes assuntos. A mesa diretora colocou em votação a questão. Os conselheiros decidiram pela realização  
113 de uma reunião por semana. Em seguida, o plenário juntamente com a mesa diretora, após algumas  
114 proposta de prioridades, aprovou os seguintes temas de discussão para as próximas reuniões do CMS/BH: 1  
115 – política de medicamentos do SUS/BH, abordando os seguintes procedimentos: licitação, compra,  
116 distribuição e dispensação; 2 – termo de compromisso/convênio firmado entre a SMSA e o Hospital Santa  
117 Casa de Misericórdia, convênio entre a PBH e o Hospital Santa Casa de Misericórdia para implantação do  
118 Centro de Especialidades no prédio Cardiominas; 3 – Vigilância Sanitária Municipal e vale-transporte



119 eletrônico; 4 – assistência odontológica no SUS/BH e apresentação do projeto de informatização do SUS/BH  
120 (rede saúde e telesaúde). Em seguida, foi discutida a substituição do conselheiro Hervécio Cruz,  
121 representante dos usuários na mesa diretora do CMS/BH. O conselheiro Hervécio pediu à plenária de  
122 usuários sua substituição na mesa, devido as suas viagens constantes pela empresa em que trabalha e que  
123 neste momento não está em condições de continuar na mesa diretora do CMS/BH. O coordenador da  
124 plenária de usuários do CMS/BH, Roberto dos Santos informou que a plenária reuniu-se no dia 09/03/05,  
125 para analisar a solicitação do conselheiro Hervécio e decidiu indicar a conselheira Marta Auxiliadora para  
126 substituí-lo na mesa diretora do CMS/BH. A conselheira Maria Amélia disse não ter nada contra a decisão da  
127 plenária de usuários, mas disse ter sido pega de surpresa, em relação a realização dessa plenária porque  
128 não recebeu telegrama informando sobre a mesma, tanto como ela e os conselheiros Glaysson e Alcides não  
129 receberam a convocação. Acredita que o problema pode ter ocorrido nos correios. O secretário executivo do  
130 CMS/BH, José Osvaldo informou que foi solicitado pelo conselheiro Roberto, que os usuários fossem  
131 convocados através de telegrama para a plenária. Talvez tenha que ser feito um rastreamento junto a  
132 SMSA porque os conselheiros citados não receberam a convocação. Neste momento a conselheira Maria  
133 Amélia disse que não acusou ninguém sobre o assunto. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou em  
134 votação a indicação da plenária de usuários que foi aprovada. A conselheira Marta Auxiliadora Ferreira Reis  
135 assumirá como 2ª secretária do CMS/BH, em substituição ao conselheiro Hervécio Cruz. Em seguida, a  
136 presidente do CMS/BH, Fátima Regina lembrou a todos que o conselheiro Willer Marcos, na reunião  
137 passada, fez um convite para reunião coletiva de saúde da CUT, no dia 09/03/05, às 14 horas. Deu boas  
138 vindas a conselheira Marta Auxiliadora como membro da mesa diretora e agradeceu ao conselheiro Hervécio  
139 pelo trabalho realizado no período em que participou como membro da mesa. Lembrou a todos que no dia  
140 17/03/05, haverá reunião extraordinária do CMS/BH para discutir a política de medicamentos do SUS/BH,  
141 abordando os seguintes procedimentos: licitação, compra, distribuição e dispensação. A presidente do  
142 CMS/BH, Fátima Regina informou que o curso de Planejamento Estratégico Situacional para os conselheiros  
143 do segmento dos usuários, será realizado nos dias 11, 12 e 13/03/05, na Escola Sindical 7 de outubro, no  
144 Barreiro. A conselheira Maria Josefina fez a leitura de uma denúncia sobre a saída da gerente da UPA  
145 Pampulha, determinada pelo Secretário Municipal de Saúde e encaminhou a carta do CODISAP para a mesa  
146 diretora do CMS/BH. Estiveram presentes: Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Edison de  
147 Miranda Santos, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima, Humberto Castro Sampaio, João Pimenta  
148 Freire Filho, Luís Moraes Resende, Maria Amélia souza Costa, Maria Lúcia Barcelos, Marta Auxiliadora  
149 Ferreira Reis, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Regina Helena Lemos P. Silva, Roberto dos Santos, Janine de  
150 Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Hervécio Cruz, Maria Madalena dos Santos Souza,  
151 Sandra Maria dos Santos, Maria do Carmo, Antônio Gomes Ramos, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de  
152 Souza, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Maria Terezinha Souza Assis, Ivo Lopes de Oliveira, Maria  
153 Josefina Rodrigues Coelho, Alcione Maria Diniz, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes,  
154 Rosângela Simões Silva, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Romélia Rodrigues Lima, Willer  
155 Marcos Ferreira, Ivani Fernandes Mello, Glayssom Souza Neves, Wilson Alves Resende, Rosemary Baêta.  
156 Justificou: Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ivanil Mendes Martins e Maria Eliza de Vasconcelos. Às  
157 19:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que,  
158 após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde.  
159 Belo Horizonte, 10 de março de 2005. JOM/vlda